



Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado

Unidade: HOSPITAL NS DA CONCEICAO DE PARA DE MINAS

Município: PARÁ DE MINAS/MG



I - DADOS BÁSICOS

Finalidade: Auditoria Especial

Entidade Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PARA DE MINAS - FMS PARA DE MINAS

CPF/CNPJ: 02.884.794/0001-29

Município/UF: PARÁ DE MINAS-MG

Unidade Visitada: HOSPITAL NS DA CONCEICAO DE PARA DE MINAS

CPF/CNPJ: 01.816.967/0001-09

Município/UF: PARÁ DE MINAS/MG

Demandante: Setores Internos da SES

Forma: Direta

Objeto: Assistência- geral

Abrangência: Maio/2018 a Setembro/2019

Gestão do Prestador: Plena

Fase(s):

Tipo da Fase	Data Início	Data Término
Analítica	26/08/2019	06/09/2019
Execução - In loco	09/09/2019	11/09/2019
Relatório	12/09/2019	30/09/2019

Tarefa Nº: 96510

Natureza da Entidade: Privado sem fins lucrativos-filantropico

II - IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES

CLELTON DE FARIA PACHECO

Cargo: Interventor

Exercício: Desde 30/07/2018

LUCIO DE OLIVEIRA

Cargo: Provedor

Exercício: 29/07/2018 a 23/04/2019

PAULO AUGUSTO TEIXEIRA DUARTE

Cargo: Interventor

Exercício: 10/11/2017 a 30/07/2018

PAULO DE ABREU LEITE

Cargo: Provedor

Exercício: Desde 25/04/2019

III - INTRODUÇÃO



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



a - FATOR DESENCADEANTE

Solicitação, pela Assessoria de Auditoria Assistencial do SUS-MG de auditoria especial no município de Pará de Minas, que consta no

3

Despacho nº 89/2019/SES/SUBREG-SMACSS-DAA, em atendimento à demanda encaminhada via Processo SEI nº 1320.01.0027828/2019-10 pela Diretoria de Regulação por meio do Memorando SES/SUBREG-SPA-DRA.nº96/2019 de 08/03/19.

b - OBJETIVO E ESCOPO DA AUDITORIA

Realizar auditoria especial na Secretaria Municipal de Saúde de Pará de Minas, tendo como unidade visitada o Hospital Nossa Senhora da Conceição, com vistas a apurar a assistência prestada à usuária (MHFC), atuação da SMS junto ao prestador e à Instituição como Integrante da Rede Resposta às Urgências e Emergências como Nível II. O período de abrangência da auditoria é de 05/2018 a 09/2019.

c - CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DA AUDITORIA

O Hospital Nossa Senhora da Conceição de Pará de Minas (HNSC) está localizado no município Pará de Minas que é o polo da região de Saúde composta por nove municípios de Minas Gerais, sendo habilitado em Gestão Plena sobre seus Prestadores, possuindo uma população de 92.101 hab (estimativa IBGE 2018). Ele é um hospital geral filantrópico, de grande porte, intermunicipal, de referência regional através da Programação Pactuada e Integrada (PPI) para os municípios pertencentes à região de saúde de Pará de Minas em relação à média e alta complexidade. Possui um total de 124 leitos operacionais, sendo 75 leitos conveniados ao SUS, distribuídos em cirurgia geral

(22), ortopedia/traumatologia (02), clínica geral (32), obstetrícia clínica (04), obstetrícia cirúrgica (04), pediatria clínica (03), pediatria cirúrgica (02) e UTI adulto tipo II (06). Conta com serviço de diálise, serviço de Raio-X, ultrassonografia, tomografia computadorizada e laboratório de análises clínicas. Realiza ainda atendimento ambulatorial de urgências/emergências clínicas, cirúrgicas e ortopédicas. O hospital participa da Central de Regulação de Minas Gerais (SUS-fácil-MG), do Programa de Fortalecimento e Melhoria da Qualidade dos Hospitais do SUS/MG (PRO-Hosp), do Incentivo ao Sistema Único de Saúde (INTEGRA-SUS), de contratualização, do programa Rede Resposta a Urgências e Emergências como Hospital Geral de Urgência Nível II (população acima de 200.000 habitantes); com plantão presencial 24 horas: Médicos clínico, pediatra, cirurgião geral*, traumatoortopedista, gineco-obstetra (quando for referência para Maternidade), anestesista, enfermeiro e equipe de técnicos e auxiliares de enfermagem; plantão médico alcançável das especialidades: neurologista, ainda que por telemedicina de um Hospital Referência ao Acidente Vascular Cerebral Nível I da região e recursos tecnológicos análises clínicas laboratoriais, endoscopia digestiva, eletrocardiografia, radiologia convencional, agência transfusional, sala de ressuscitação com RX móvel e ultrassonografia, tomografia computadorizada, sala cirúrgica disponível para o Pronto-Socorro e Terapia Intensiva Geral. * Os casos de suspeita de lesão vascular deverão ser assumidos pelo cirurgião geral.

IV - METODOLOGIA

Fase analítica 26/08/2019 a 06/09/2019

Análise do processo SEI 1320.01.0053516/2019-81;

Análise dos relatórios do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde do HNSC;

Análise da Documentação enviada por e-mail pelo NRAS da SRS de Divinópolis;

Análise dos Documentos escaneados do NUVISA SRS de Divinópolis sobre o alvará sanitário e visitas ao HNSC no período de abrangência;

Análise da documentação enviada por e-mail do CISURG-OESTE (SAMU);

Análise da planilha sobre negativas de vaga no HNSC enviada por e-mail pela Central de Regulação Macro Oeste (Divinópolis);

Análise de Documentos requeridos do sistema SUSFácil pelo SEI à Regulação no Nível Central;

Fase operativa

09/09/2019

Reunião de abertura da auditoria com o Gestor Municipal/ Coordenadores e Responsáveis pela Instituição visitada (HNSC);

Agendamento das oitivas com os profissionais da SMS e do HNSC;

Conferência da documentação solicitada X disponibilizada;

Gerado em: 08/09/2020 - 13:17:10

Página de 14

Fonte: Sisaud/SUS



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Verificação da documentação apresentada anotação das pendências e solicitação de novas documentações;

Confrontamento dos relatórios de SCNES, e demais documentações recebidas que se fizerem necessárias a conferência e/ou tomada de registros fotográficos para comparação com a situação local encontrada (visita in loco);



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Verificação da existência e utilização de protocolos (clínicos, regulação e acesso):

Verificação da documentação referente ao monitoramento, fiscalização e avaliação dos contratados e também das comissões se é efetiva ação dos responsáveis (ocorre reuniões periódicas, são realizadas ações internas e são feitos relatórios, quais os responsáveis, etc):

Análise da documentação apresentada pelo HNSC e/ou SMS sobre a paciente MHFC, registro das observações e direcionamento dos demais auditores para o desenvolvimento da auditoria no HNSC.

10/09/2019

Realização de reuniões no período da manhã e tarde no HNSC com os profissionais requisitados:

Verificação e análise das demais documentações/informações que surgiram no decorrer da auditoria com respeito a situação atual da Instituição que dizem respeito ao ocorrido durante trâmite da paciente MHFC quando foi removida do HNSC (novo objeto da auditoria).

11/09/2019

Verificação de alguma documentação remanescente ou que não foi entregue.

Reunião de encerramento com o Gestor e o representante do HNSC no período da manhã.

Limitações

A paciente (MHFC) deu entrada no HNSC pelo convênio do IPSEMG e seguiu internada por ele até a hora da sua remoção, fato que impediu a análise de sua assistência pelos auditores do SUS-MG. Ela só entrou no SUS a partir de sua saída do HNSC transportada pela ambulância do SAMU.

V - CONSTATAÇÕES

Grupo: Assistência Médica e Alta Complexidade

Constatação Nº: 582872

Subgrupo: Assistência Hospitalar

Item: Recursos Materiais/equipamentos

Constatação: O HNSC mantém recursos tecnológicos mínimos para o atendimento de urgência e emergência compatíveis com seu porte, contratualização e credenciamento

Evidência: O HNSC é contratualizado pelo município e compõe a Rede Resposta Hospitalar às Urgências e Emergências da Macrorregião Oeste como Hospital de Referência Nível II/Tipo II e mantém recursos tecnológicos mínimos para o atendimento de urgência e emergência compatíveis com sua classificação.

Foi comprovada a existência e disponibilização de análises clínicas laboratoriais, endoscopia digestiva, eletrocardiograma, radiologia convencional, agência transfusional, sala de ressuscitação com Rx móvel e ultrassonografia, tomografia computadorizada, sala de cirurgia e terapia intensiva geral.

Tal fato está de acordo com Resolução SES/MG nº 3.924/2013, anexo único e Termo de convênio nº 4/2015 celebrado entre o município de Pará de Minas e o HNSC cláusula segunda Das obrigações da irmandade alínea c inciso III.

Fonte da Evidência: Cópia digitalizada de relatório do SCNES do HNSC (profissionais) base local gerado em 10/09/2019:

Registros fotográficos, em visita técnica dia 10/09/2019;

Termo de Declaração da Diretora Técnica S.F.Z em 10/09/2019.

Conformidade: Conforme

Grupo: Assistência Médica e Alta Complexidade

Constatação Nº: 582855



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais



Relatório Consolidado

Subgrupo: Assistência Hospitalar

Item: Recursos Humanos

Constatação: O HNSC mantém equipe mínima para o atendimento de urgência e emergência compatível com o porte, contratualização e credenciamento da instituição.

Evidência: O HNSC é contratualizado pelo município e compõe a Rede Resposta Hospitalar às Urgências e Emergências da Macrorregião Oeste como Hospital de Referência Nível II/Tipo II e mantém equipe mínima para o atendimento de urgência e emergência compatível com sua classificação.

Foi comprovada a existência de médicos plantonistas presenciais 24 horas nas especialidades: clínica geral, pediatria, cirurgia geral, traumatologia, gineco-obstetrícia e anestesiologia; bem como enfermeiros técnicos/auxiliares de enfermagem para o manejo dos pacientes.

Tal fato está de acordo com Portaria GM/MS 2395/2011 capítulo II, art 6º e anexo II: Resolução SES/MG nº 3.924/2013, anexo único: Resolução SES/MG nº 4.554/2014, anexo II e Termo de convênio nº 4/2015 celebrado entre o município de Pará de Minas e o HNSC cláusula segunda Das obrigações da irmandade alínea c incisos I e II.

Fonte da Evidência: Cópia digitalizada do Termo de convênio nº 4/2015 celebrado entre o município de Pará de Minas e o HNSC :

Cópia digitalizada das Escalas de plantão médico e de enfermagem do pronto socorro, pediatria, cirurgia geral, traumatologia, gineco-obstetrícia e anestesiologia.

Cópia digitalizada de relatório do SCNES do HNSC (profissionais) base local gerado em 10/09/2019:

Livro de registros de ocorrências dos setores: pronto socorro, clínica médica, clínica cirúrgica, clínica ortopédica, bloco cirúrgico, obstetrícia, analisados in loco:

Cópia digitalizada de dados estatísticos-CTI apresentados pelo HNSC:

Cópia digitalizada de relação nominal por categoria dos pacientes internados no CTI no período de 18 a 20/05/2018:

Visita in loco no dia 10/09/2019:

Cópia digitalizada de termo de Declaração da Diretora Técnica S.F.Z. em 10/09/2019.

Conformidade: Conforme

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 582678

Subgrupo: Assistência Hospitalar

Item: UTI Adulto

Constatação: O HNSC de Pará de Minas disponibiliza leitos de UTI Adulto tipo II, conforme habilitação /credenciamento à Rede Resposta Hospitalar às Urgências e Emergências (RUE).

Evidência: O Hospital possui, de acordo com o SCNES, 10 (dez) leitos de UTI adulto tipo II, sendo 6 (seis) habilitados pelo SUS e 4 (quatro) em processo de habilitação.

No momento da visita in loco, no dia 10/09/2019 havia 8 (oito) leitos ocupados com pacientes do SUS, 1 (um) reservado para paciente de convênio, em cirurgia e 1 (um) leito vago.

De acordo com dados apresentados pelo HNSC, o CTI apresentou uma taxa de ocupação de:

* 66,3% (SUS) e 90,6% (geral) no mês junho/2019;

* 70,6% (SUS) e 97% (geral) no mês de julho/2019;

* 71,6% (SUS) e 90,3% (geral) no mês de agosto/2019.

No mês de maio de 2018 a taxa de ocupação SUS apresentada foi de 87,1% e no período do atendimento da paciente M.H.F.C, nos dias 18/05/2018 a 20/05/2018 os 6 (seis) leitos existentes estavam ocupados por pacientes SUS.



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Assim, constatou-se que o HNSC disponibiliza leitos de CTI, conforme a sua habilitação /credenciamento à Rede Resposta Hospitalar às Urgências e Emergências (RUE).

Página 6 de 14

Relatório Final de Auditoria HNSC (19530195) SEI 1320.01.0053516/2019-81 / pg. 6
(19530195) SEI 1320.01.0053516/2019-81 / pg. 6

essa prática.

A direção realizou uma reunião com o corpo médico e equipe de enfermagem para a formalização dos protocolos clínicos, diretrizes terapêuticas em politrauma e outras situações de urgência e emergência. Está sendo implantado na entidade o Prontuário Eletrônico.

Análise da Justificativa: Apesar de alegar a utilização dos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas, há o reconhecimento de que não



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais



Relatório Consolidado

Tal fato está de acordo com a Portaria GM/MS 2395/2011 Capítulo III seção III art. 25 inciso II: Deliberação CIB-SUS/MG nº 2777/2018 Anexo único item 7 : Resolução SES/MG 3924/2013. Anexo único. inciso III: Resolução SES-MG 4554/2014 Anexo II. inciso II: Termo de convênio nº4/2015 celebrado entre o município de Pará de Minas e o HNSC
Das obrigações da irmandade alínea c inciso III.

Fonte da Evidência: Cópia digitalizada de dados estatísticos-CTI apresentados pelo HNSC:

Cópia digitalizada de relação nominal por categoria dos pacientes internados no CTI no período de 18 a 20/05/2018:

Livro de registro de ocorrência do CTI, analisado in loco:

Cópia digitalizada do registro de pacientes internados no CTI no período de 01/06/2019 a 31/08/2019:

Visita in loco no dia 10/09/2019:

Registros fotográficos no dia 10/09/2019.

Conformidade: Conforme

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 582936

Subgrupo: Assistência Hospitalar

Item: Normas/rotinas/protocolos/comissões internas

Constatação: O HNSC não adota e/ou divulga protocolos clínicos, diretrizes terapêuticas e protocolos/fluxos de regulação em politrauma na Urgência e Emergência.

Evidência: A Instituição HNSC não tem protocolo clínico, diretrizes terapêuticas e/ou protocolos/fluxos de regulação em politrauma. Durante as visitas in loco foi constatado que o HNSC não adota e/ou divulga protocolos clínicos, diretrizes terapêuticas e protocolos/fluxos de regulação em Politrauma na Urgência e Emergência.

Tal fato está em desacordo com a Resolução CIT nº 04/2012. Anexo I. Item 4.1. "e" e f: Portaria de Consolidação Nº 2/2017. Anexo XXVI. art. 4º. inciso V. art. 8º. inciso IV e art. 10. §3º Inciso III: Protocolos ABRAE, ABRAMED e ATLS. RDC Anvisa nº 63 Manual de Boas Práticas e Política Nacional de Atenção às Urgências.

Fonte da Evidência: Visita in loco.

Cópia digitalizada do Termo de Declaração/Depoimento da médica diretora técnica (SFZ) em 10/09/2019.

Documentos apresentados pelo HNSC (protocolos existentes na instituição). analisados in loco pelos auditores.

Conformidade: Não Conforme

Justificativa: Por meio do Ofício Prov/Dir nº. 004 datado de 09/01/2020 do Sr. Cleiton de Faria Pacheco (pessoa física). Ofício Prov/Dir nº. 005 datado de 10/01/2020 do Sr. Paulo de Abreu Leite provedor do HNSC (representante legal da pessoa jurídica) e do Ofício Prov/Dir nº. 006 datado de 10/01/2020 do Sr. Paulo de Abreu Leite (pessoa física). se manifestaram da seguinte forma: A Entidade adota os protocolos e diretrizes terapêuticas, mas não possui documentos atualizados que comprovem a existência de comprovação de utilização e a manifestação da iniciativa no sentido de formalizá-los. Por fim, avaliando o conjunto das manifestações apresentadas, considera-se que não foram apresentados documentos e justificativas suficientes para afastar a não conformidade.

Propõe-se a aplicação da penalidade de Advertência Escrita. **Acatamento da**

Justificativa: Não



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



PAULO DE ABREU LEITE

Recomendação: Adotar e divulgar os protocolos clínicos, diretrizes terapêuticas e/ou protocolos/fluxos de regulação em politrauma de acordo com a Resolução CIT nº 04/2012, Anexo I, Item 4.1, "e" e f; Portaria de Consolidação nº 2/2017, Anexo XXVI, art. 4º, inciso V, art. 8º, inciso IV e art. 10, §3º Inciso III; Protocolos FEST, ABRAMED e ATLS, RDC Anvisa nº 63 Manual de Boas Práticas e Política Nacional de Atenção às Urgências.

Destinatários da Recomendação

Nome	CPF/CNPJ
HOSPITAL NS DA CONCEICAO DE PARA DE MINAS	01.816.967/0001-09

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 582913

Subgrupo: Assistência Hospitalar

Item: Acesso/Atendimento à Demanda

Constatação: O cadastramento da paciente M.H.F.C no sistema Sus-fácil foi adequado.

Evidência: A paciente M.H.F.C vítima de acidente automobilístico deu entrada no HNSC no dia 18/05/2018 às 13:26 h (Ficha de Atendimento Ambulatorial) com internação no mesmo dia às 15:14 h pelo convênio IPSEMG. No dia 19/05/2018 às 19:49 h, após contato fracassado com o hospital do IPSEMG para transferência, o médico cirurgião plantonista optou por cadastrar a paciente no sistema Sus-fácil para obtenção de vaga e transferência para outro hospital. O cadastro apresentou preenchimento adequado dos campos, com relato da história clínica, dados vitais, medicamentos em uso, condições que justificam a internação e resultados de exames. No campo Observações importantes cita que paciente com necessidade de transferência para tratamento específico, caráter da internação: urgência, grau de priorização: risco de vida. Tal fato está de acordo com Portaria de Consolidação nº 1/2017, art. 3º, § 2º e Nota técnica nº 15 de 04/2008 aprovada pela Deliberação CIBSUS-MG 437/2008.

Fonte da Evidência: Cópia digitalizada do laudo do Sistema Sus-Fácil nº 142248456:

Ficha de Atendimento Ambulatorial da paciente M.H.F.C, analisada in loco;

Prontuário de Internação da paciente M.H.F.C, analisado in loco;

Cópia digitalizada do termo de Declaração emitido pelo HNSC, assinado pelo interventor (C.F.P) e pela médica auditora do Controle e Avaliação da SMS de Pará de Minas (V.T.M.A), em 10/09/2019.

Conformidade: Conforme

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 582923

Subgrupo: Assistência Hospitalar

Item: Acesso/Atendimento à Demanda



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais



Relatório Consolidado

Constatação: A evolução da paciente M.H.F.C no sistema Sus-fácil foi incompleta e/ou intempestiva.

Evidência: A paciente M.H.F.C vítima de acidente automobilístico deu entrada no HNSC no dia 18/05/2018 e no dia 19/05/2018 às 19:45 foi cadastrada no sistema Sus-fácil.

Às 20:06, do mesmo dia a central de regulação macro Divinópolis registrou pendência no Sistema Sus-fácil.

O laudo apresenta como caráter de internação: urgência grau de priorização: risco de vida. procedimento solicitado: Tratamento cirúrgico em poli traumatizado com história clínica. evolução e exames complementares preenchidos adequadamente.

Às 21:09 h da mesma data, o HNSC, através do médico cirurgião plantonista alterou solicitação de internação respondendo à pendência registrada.

Às 21:55 h da mesma data, a central de regulação macro Divinópolis avaliou a solicitação e iniciou busca de leito para internação.

Às 03:20 h do dia 20/05/2018 a paciente foi transferida, sem regulação, para o Hospital João XXIII.

A busca de leito, pela central de regulação permaneceu até dia 21/05/2018 às 09:00, quando o HNSC cancelou a solicitação.

Destaca-se que, após a alteração da solicitação de internação do dia 19/05/2018 às 21:09 h, o HNSC não evoluiu e não realizou qualquer registro no Sistema Sus-Fácil.

Tal fato está em desacordo com a Nota técnica nº 15 de 04/2008 aprovada pela deliberação CIBSUS-MG 437/2008.

Fonte da Evidência: Cópia digitalizada do laudo do Sistema Sus-Fácil nº 142248456;
Prontuário de Internação da paciente M.H.F.C. analisado in loco;
Cópia digitalizada da ficha 04 - Registro de movimentação do SAMU, dia 20/05/2018.

Conformidade: Não Conforme

Justificativa: Por meio do Ofício Prov/Dir nº. 004 datado de 09/01/2020 do Sr. Cleiton de Faria Pacheco (pessoa física), Ofício Prov/Dir nº. 005 datado de 10/01/2020 do Sr. Paulo de Abreu Leite provedor do HNSC (representante legal da pessoa jurídica) e do Ofício Prov/Dir nº. 006 datado de 10/01/2020 do Sr. Paulo de Abreu Leite (pessoa física), se manifestaram da seguinte forma: Realmente houve uma falha, uma vez que após a solicitação de internação do dia 19/05/2018, às 21:09h, o HNSC não evoluiu e não realizou qualquer registro no Sistema Sus-fácil. A Direção criou o setor de Gestão de Leitos, sob a coordenação de uma enfermeira, que acompanha todo o processo de solicitação de transferência, atualizando, sistematicamente, as informações sobre o paciente. Desta feita, entendemos que os processos estão em andamento, visando sempre a melhoria da assistência e o bem estar dos pacientes, buscando resolubilidade em todas as situações.

Análise da Justificativa: As manifestações apresentadas reconhecem a ocorrência de falha na evolução da paciente MHFC, mas demonstram a iniciativa da instituição em implementar ações sistemáticas para melhorar o processo de operacionalização do SUS Fácil. Porém, não foram enviadas documentações que comprovem tais iniciativas. Por fim, avaliando-se o conjunto das manifestações apresentadas considera-se que não foram apresentados documentos e justificativas suficientes para afastar a não conformidade.

Propõe-se a aplicação da penalidade de Advertência Escrita.

Acatamento da Justificativa: Não

Recomendação: Realizar os registros no Sistema Sus-Fácil de forma correta de acordo com a Nota técnica nº 15 de 04/2008 aprovada pela deliberação CIBSUS-MG 437/2008.



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Destinatários da Recomendação

Nome	CPF/CNPJ
HOSPITAL NS DA CONCEICAO DE PARA DE MINAS	01.816.967/0001-09

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 583280

Subgrupo: Assistência Hospitalar

Item: Acesso/Atendimento à Demanda

Página 9 de 14

Relatório Final de Auditoria HNSC (19530195) SEI 1320.01.0053516/2019-81 / pg. 9
(19530195) SEI 1320.01.0053516/2019-81 / pg. 9

Fato: O Hospital Nossa Senhora da Conceição de Pará de Minas não disponibiliza adequadamente os Leitos de UTI conforme habilitação/credenciamento

Tipo: Assistência - Funcionamento - Acesso a serviços da Alta

Demanda Nº: 81468



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais



Relatório Consolidado

Constatação: O transporte da paciente M.H.F.C na transferência realizada do HNSC para o Hospital João XXIII ocorreu conforme o preconizado.

Evidência: A paciente M.H.F.C foi transferida do HNSC, mediante contato telefônico do médico cirurgião plantonista do HNSC com o médico do João XXIII, sem regulação do SUS Fácil no dia 20/05/2018 e o seu transporte ocorreu conforme o preconizado. Foi realizado contato com Cis-Urg Oeste/SAMU que disponibilizou Ambulância de Suporte Avançado (USA) com equipe composta por médico e enfermeiro.

Tal fato está de acordo com Portaria de Consolidação nº 01/2017, artigo 3º, § 3º e Portaria GM/MS nº 2048/2002. Anexo. Capítulo IV, Item 3.4

Fonte da Evidência: Cópia Digitalizada dos registros de transferência do Cis-Urg Oeste/SAMU:

Arquivo de Áudio disponibilizado por solicitação pelo Cis-Urg Oeste/SAMU onde o médico cirurgião solicita a transferência da paciente com vaga para o João XIII;

Registro das condições de entrada da paciente no Relatório do Coordenador Estadual de Regulação Assistencial (V.P.V), constatante no processo administrativo de auditoria.

Conformidade: Conforme

VI - RESULTADO DA DENÚNCIA

Fato: Ausência de execução, em sua totalidade, da propedêutica e da conduta indicadas nos protocolos, em relação às lesões torácicas e lesões abdominais sofridas por M.H.F.C:

Tipo: Assistência - Funcionamento - Acesso a atendimento em Urgência e Emergência **Demanda Nº:** 81468

Fato: Abstenção da conduta de intervenção cirúrgica preconizada nos protocolos de urgência e emergência em M.H.F.C compatível com porte, contratualização e credenciamento

Tipo: Assistência - Funcionamento - Acesso a Internações Cirúrgicas **Demanda Nº:** 81468

Fato: Transferência da paciente M.H.F.C para o Hospital João XXIII sem regulação adequada:

Tipo: Assistência - Funcionamento - Referência e Contra Referência **Demanda Nº:** 81468

Fato: O Hospital Nossa Senhora da Conceição de Pará de Minas não possui as condições de atendimento clínico e cirúrgico de urgência e emergência compatíveis com seu porte, contratualização e credenciamento

Tipo: Assistência - Funcionamento - Acesso a atendimento em Urgência e Emergência Complexidade **Demanda Nº:** 81468

Fato: Longos períodos sem preenchimento/movimentação no Laudo de M.H.F.C no SUS Fácil;

Tipo: Gestão - Assistência **Demanda Nº:** 81468

IX - CONCLUSÃO



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



A - Resultado da denúncia:

Página 11 de 14

Relatório Final de Auditoria HNSC (19530195) SEI 1320.01.0053516/2019-81 / pg. 11
Relatório (19530195)
SEI 1320.01.0053516/2019-81 / pg. 11

Procede: Não

Fato: Longos períodos sem preenchimento/movimentação no Laudo de M.H.F.C no SUS Fácil.

Tipo: Gestão – Assistência

Demanda nº 81468



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais



Relatório Consolidado

Fato: Ausência de execução, em sua totalidade, da propedêutica e da conduta indicadas nos protocolos, em relação às lesões torácicas e lesões abdominais sofridas por M.H.F.C:

Tipo: Assistência - Funcionamento - Acesso a Internações Cirúrgicas.

Demanda nº 81468

Resultado da denúncia: Fato não apurado. Paciente não recebeu atendimento pelo SUS e sim convênio IPSEMG.

Apuração: 11/09/2019

Procede: Dados insuficientes

Fato: Abstenção da conduta de intervenção cirúrgica preconizada nos protocolos de urgência e emergência em M.H.F.C compatível com porte, contratualização e credenciamento:

Tipo: Assistência - Funcionamento - Referência e Contra Referência.

Demanda nº 81468

Resultado da denúncia: Fato não apurado. Paciente não recebeu atendimento pelo SUS e sim convênio IPSEMG.

Apuração: 11/09/2019

Procede: Dados insuficientes

Fato: Transferência da paciente M.H.F.C para o Hospital João XXIII sem regulação adequada.

Tipo: Assistência - Funcionamento - Acesso a atendimento em Urgência e Emergência.

Demanda nº 81468

Resultado da denúncia: Apesar de ter sido cadastrada adequadamente na Central de Regulação SUS-Fácil, conforme descrito na constatação nº 582913, a constatação nº 582923 evidencia que a paciente foi transferida, sem regulação, para o Hospital João XXIII

Apuração: 11/09/2019

Procede: SIM

Fato: O Hospital Nossa Senhora da Conceição de Pará de Minas não possui as condições de atendimento clínico e cirúrgico de urgência e emergência compatíveis com seu porte, contratualização e credenciamento.

Tipo: Assistência - Funcionamento - Acesso a serviços da Alta Complexidade.

Demanda nº 81468

Resultado da denúncia: De acordo com a constatação 582678 e 582855, o HNSC de Pará de Minas disponibiliza leitos de UTI Adulto tipo II, conforme habilitação /credenciamento à Rede Resposta Hospitalar às Urgências e Emergências (RUE) e mantém equipe mínima para o atendimento de urgência e emergência compatível com o porte, contratualização e credenciamento da instituição.

Apuração: 11/09/2019

Procede: Não

Fato: O Hospital Nossa Senhora da Conceição de Pará de Minas não disponibiliza adequadamente os Leitos de UTI conforme habilitação/credenciamento:

Tipo: Gestão – Assistência

Demanda nº 81468

Resultado da denúncia: De acordo com a constatação 582678, o HNSC de Pará de Minas disponibiliza leitos de UTI Adulto tipo II, conforme habilitação /credenciamento à Rede Resposta Hospitalar às Urgências e Emergências (RUE).

Apuração: 11/09/2019

Resultado da denúncia: De acordo com a constatação 582923, A evolução da paciente M.H.F.C no sistema Sus-fácil foi incompleta e/ou intempestiva. Permaneceu do dia 19/05/2018 às 21:09 até as 09:00 do dia 21/09/2018 sem preenchimento/movimentação do laudo Apuração: 11/09/2019

Procede: Sim

Fato: Ausência de regulação imediata pela via (sem confirmação de reserva) vaga zero, devido a preenchimento inadequado do Laudo de M.H.F.C no SUSFácil



Tipo: Gestão – Assistência

Demanda nº 81468

Resultado da denúncia: Apesar de a evolução da paciente M.H.F.C no sistema Sus-fácil foi incompleta e/ou intempestiva, não houve constatação de que isto tenha comprometido a regulação imediata pela via vaga zero, pois os dados iniciais do cadastro estavam completos conforme evidenciado na constatação nº 582913.

Apuração: 11/09/2019

Procede: Não

B - Conclusão:

Os objetivos de realizar auditoria especial na Secretaria Municipal de Saúde de Pará de Minas, tendo como unidade visitada o Hospital Nossa Senhora da Conceição, com vistas a apurar a assistência prestada à usuária (MHFC) e atuação da SMS junto ao prestador e à Instituição como Integrante da Rede Resposta às Urgências e Emergências como Nível II, foram parcialmente alcançadas, visto que a análise da passagem da paciente pelo hospital foi limitada pelo fato da mesma ser de convênio e o atendimento no hospital ter ocorrido integralmente pelo IPSEMG. A equipe de auditoria ficou portanto restrita ao segundo objetivo.

Já o objetivo de avaliar a atuação da SMS junto ao prestador e à Instituição (Integrante da Rede Resposta às Urgências e Emergências como Nível II), sobre a assistência prestada pelo SUS a partir de seu transporte da saída até a chegada ao Hospital João XXIII onde a paciente veio a óbito e sobre os trâmites de regulação foi alcançado, tendo a equipe também avaliado a atual situação quanto ao porte do Hospital e sua capacidade instalada para receber pacientes da Rede de Urgência e Emergência do SUS (RUE).

A presente auditoria também gerou nota técnica com encaminhamentos ao plano de saúde (setor de auditoria do IPSEMG) comunicando o fato ocorrido sobre a usuária (MHFC) na Instituição para ciência e providências cabíveis.

Por fim, verificou-se que Hospital Nossa Senhora da Conceição atua na RUE de forma compatível com seu porte, contratualização e credenciamentos, necessitando de adequação em processos para melhoria da qualidade ofertada.